ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 24 DE JULHO DE 2021

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.748 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

TÓQUIO

DESFILE SEM AGLOMERAR

Pelas mãos de dois atletas, uma bandeira representando 213 milhões de brasileiros. Foi com a delegação mais enxuta prevista no regulamento dos jogos da pandemia que o Brasil marcou ontem presença na abertura da Olimpíada de Tóquio: os porta-bandeiras Ketleyn Quadros (judô) e Bruninho (vôlei), o chefe de missão, Marco La Porta, e um oficial administrativo. Cuidados que foram a tônica de uma cerimônia marcada pelo ineditismo, mesmo sem abandonar a tradição, e com apelos à igualdade que tiveram como ponto alto o acendimento da pira olímpica por Naomi Osaka – ícone do tênis, militante antirracista e símbolo da diversidade.

Brazil

● JOÃO VÍTOR MARQUES

"OS 68 MIL LUGARES DO SUNTUOSO ESTÁDIO REFORMADO PARA A OLIMPÍADA ESTAVAM QUASE TODOS VAZIOS. A FALTA DE PÚBLICO GEROU UMA SITUAÇÃO INUSITADA: ERA POSSÍVEL ESCUTAR OS BARULHOS QUE VINHAM DOS ARREDORES"

PÁGINAS 15 E 16

ESPERANÇA NAS REDES

Seis atletas de Minas levam a Tóquio a missão de representar a tradição do vôlei mineiro como parte da trajetória vitoriosa que já deu ao Brasil 21 medalhas nas quadras. Atual campeão olímpico, o time masculino chega ao Japão como um dos favoritos ao ouro. Bicampeã em 2008 e 2012, a equipe feminina também entra forte na briga pelo pódio.

MARTIN BUREAU/AFP

COM 435 MIL NA FILA, MINAS RETOMA CIRURGIAS ELETIVAS

Estado libera operações suspensas em fevereiro devido à pandemia e terá de correr para zerar demanda

Com um volume estimado em 435 mil cirurgias eletivas a serem feitas até o fim de 2022, a Secretaria de Estado de Saúde anunciou ontem a retomada em ritmo acelerado dos procedimentos represados em Minas. O desafio é promover em média o dobro das intervenções mensais feitas em 2019, antes da pandemia, quando houve um total de 186 mil. O secretário da área, Fábio Baccheretti, informou que, diante da sobrecarga nos serviços hospitalares provocada pela COVID-19 no ano passado, o volume de operações não emergenciais caiu pela metade, e neste ano se reduziu ainda mais, o que resultou no acúmulo de demanda que agora terá que ser enfrentado por hospitais públicos e particulares. As intervenções planejadas, que podem ser adiadas sem grandes prejuízos aos pacientes, estavam suspensas desde fevereiro. Diante da queda nas ocupações dos leitos de UTI e de enfermaria por vítimas do novo coronavírus, há espaço para a retomada das eletivas, liberadas nos municípios a partir de ontem por decisão do Comitê Extraordinário COVID-19. Baccheretti informou que haverá prioridade para as cirurgias que normalmente representam maior demanda, e acrescentou que, para incentivá-las, a Saúde estadual pretende reajustar a tabela de valores paga pelo governo por essas intervenções, com preços reconhecidamente defasados. Uma esperança para uma legião de pacientes que aguardam para se operar, como a microempresária Nadjanaira Costa, que espera por uma cirurgia no braço desde 2020. Embora ainda preocupada em se expor ao ambiente hospitalar, ela está decidida a repetir os exames necessários e marcar a operação até o fim do ano. PÁGINA 4

619 CIDADES SEM MORTES PELA COVID-19

MAIS DE 70% DOS MUNICÍPIOS DE MINAS PASSARAM SETE DIAS LIVRES DE CASOS FATAIS DA DOENÇA. PERÍODO COINCIDE COM MAIOR VELOCIDADE DE VACINAÇÃO

PÁGINA 5

CASO COVAXIN

ANVISA SUSPENDE TESTES DE VACINA QUE É ALVO DE CPI

A Covaxin teve testes suspensos no país pela Vigilância Sanitária, depois que a fabricante indiana cancelou contrato com a empresa brasileira investigada pela CPI da COVID. PÁGINA 2

AULAS PRESENCIAIS

PREFEITURA DE BH LIBERA VOLTA DO ENSINO MÉDIO

PÁGINA 9

FRED MELO PAIVA

"Agora, temos o River, e só penso que estão deixando a gente sonhar: Boca, River, Palmeiras, Flamengo. A Libertadores de Todas as Libertadores!"

PÁGINA 14

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Diversidade no cardápio

O nome do projeto é Gororoba, mas os ingredientes que serve são dignos dos mais refinados paladares: solidariedade, igualdade e oportunidade. Com o lema "Cozinha para todes", o curso de gastronomia *(foto)* idealizado pela produtora cultural Eloá Mata e pelo chef Carlos Normando serve a pessoas trans de BH uma oportunidade de capacitação com um cardápio que inclui as mais variadas áreas da culinária. PÁGINA 8

ELEIÇÕES

Bolsonaro dá R$ 2 bi para imprimir voto

Em nova investida na campanha pelo voto impresso na urna eletrônica, Bolsonaro afirmou ter reservado com o Ministério da Economia R$ 2 bilhões para custear a mudança em 2022. Ele voltou a criticar posição contrária do presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, e disse que o "exército" de eleitores não aceitará votação de outra forma. Mas admitiu que a proposta não tem maioria no Congresso. PÁGINA 3

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS